

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 336 | Sexta-feira, 22 de Novembro de 2024 | Periodicidade: Semanal



LABORATÓRIO DE AGRICULTURA INTELIGENTE

UEM assegura financiamento

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a *Zhejiang Normal University* acabam de dar um passo decisivo rumo à instalação conjunta do laboratório de agricultura inteligente e capacitação de pessoal nas áreas ligadas às ciências agrícolas.

Com efeito, a *Zhejiang Normal University*

vai disponibilizar 3 mil metros quadrados de espaço de laboratório para garantir que os membros do laboratório de ambas as partes possam realizar experiências. Por outro lado, a UEM deve criar uma área de cerca de 100 metros quadrados para o laboratório e um outro espaço de 30 metros

quadrados para escritórios.

No âmbito deste acordo, a *Zhejiang Normal University* vai prover instrumentos de análise do solo, de monitoria meteorológica, para além de sensores de humidade do solo, entre outro material indispensável para o funcionamento pleno do laboratório

AINDA NESTA EDIÇÃO:

UEM exalta papel dos Alumni no crescimento da instituição

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destaca o apoio da comunidade Alumni em equipamentos para laboratórios, furos de água e bolsas de estudo como exemplo de ações de boa-vontade desenvolvidas pelos antigos estudantes.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 88 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



conjunto.

Na fase de construção do laboratório, espera-se que seja formada uma equipa de investigação, de 15 a 20 pessoas, em matérias de melhoria do solo, teledetecção e informação geográfica, alterações climáticas, entre outras.

Na essência, o laboratório conjunto vai criar um fundo aberto para apoiar a investigação científica entre a UEM e a *Zhejiang Normal University*. A contraparte chinesa disponibiliza um mínimo de 500 mil metacais por projecto. As áreas elegíveis são agricultura, ciência do solo, ciência da computação e sensoriamento remoto.

Numa fase avançada deverá ser estabelecido um Parque de Ciência e Inovação Agrícola, para realizar incubação de tecnologia relacionada, como a selecção de milho de alto rendimento, resistente a pragas, arroz e culturas económicas de alto rendimento e resistentes a pragas, adequadas para plantação em Moçambique.

Este acordo é um dos ganhos da visita do Reitor da Universidade Eduardo Mondlane, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, à Academia de Ciências Agrícolas de Jinhua, na China, com objectivo de explorar possibilidades de parceria e cooperação científica voltadas para o desenvolvimento de tecnologias e práticas de agricultura inteligente, com o apoio da Academia, reconhecida por suas pesquisas e inovações no sector.



O Reitor da UEM fez-se acompanhar pelo Reitor da UP-Maputo, Prof. Doutor Jorge Ferrão. Um dos temas centrais abordados nesta deslocação à China foi a integração de tecnologias da iniciativa “Belt and Road” para a agricultura inteligente.

Os reitores ressaltaram a importância de capacitar estudantes e professores das áreas de ciências agrárias e ambientais, com o objectivo de aplicar inovações no desenvolvimento rural de Moçambique.

A cooperação entre Moçambique e China

visa responder aos desafios da insegurança alimentar em África, através da prática de uma agricultura moderna e inteligente.

Ainda em território chinês, o Reitor manteve encontros paralelos com diferentes instituições, nomeadamente Universidade Politécnica de Macau, Vice-Reitor da Universidade de Aveiro, YGM, MCM, ALAM, para além de ter visitado a *Zhejiang Normal University* em Jinhua, Zheijang, instituição com a qual a UEM implementa o Instituto Confucius.

UEM exalta papel dos *Alumni* no crescimento da instituição

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, destaca o apoio da comunidade *Alumni* em equipamentos para laboratórios, furos de água e bolsas de estudo como exemplo de acções de boa-vontade desenvolvidas pelos antigos estudantes.

Manuel Guilherme Júnior reuniu-se, no início da semana, com a comunidade *Alumni* da Universidade, numa iniciativa que visava reconhecer o contributo dos antigos estudantes no desenvolvimento de iniciativas que contribuem para o crescimento contínuo da instituição.

“A comunidade de graduados de uma universidade constitui uma das maiores riquezas da instituição, um reservatório de saber e de valores e, por via disso, constitui uma



entidade imprescindível para a transferência e consolidação do legado institucional, de diversas formas”, começou por dizer o Magnífico Reitor, para, depois, apelar aos antigos graduados a contribuírem na transmissão de experiências aos mais novos, como um legado de patriotismo e cidadania responsável que, no seu entendimento, estiveram na base do pensamento do Doutor Eduardo Chivambo Mondlane.

Manuel Guilherme Júnior acrescentou que os antigos estudantes são os primeiros embaixadores da Universidade e fazem, no decurso de sua actividade do dia-a-dia, uma gigante publicidade sobre a qualidade da instituição, valores e os compromissos da missão e visão institucional: “Vós sóis o baluarte da nossa pujança como instituição

de ensino superior e juntos cultivamos os mais nobres valores da sociedade tanto fora da UEM, como dentro, através de palestras educadoras e inspiradoras para os actuais estudantes, como têm feito habitualmente nos vários eventos da Instituição”.

Por seu turno, os *Alumni* partilharam as suas experiências académica e profissional, alertando aos estudantes mais novos que procurassem formas de deixar o seu legado na Universidade, através de iniciativas que contribuem para o crescimento da instituição e do país em geral.

“Temos que repensar, por exemplo, de que forma podemos buscar soluções para resolvermos problemas económicos do nosso país, porque as universidades são centros de mudança”, defendeu o antigo estudante

da UEM e actual PCA da Bolsa de Valores de Moçambique, Dr. Salimo Valá.

Na mesma linha do pensamento, a Eng^a. Sílvia Artur Mendes, também Embaixadora da comunidade *Alumni*, afirmou que, como engenheira ambiental, tem a responsabilidade de educar a comunidade, explicando como pode minimizar o impacto ambiental no exercício de actividades profissionais.

O encontro contou com presença de alguns dirigentes moçambicanos que fazem parte da Comunidade *Alumni* da Universidade, com destaque para as Presidentes da Assembleia da República e do Conselho Constitucional, Esperança Bias e Lúcia Ribeiro, respectivamente.



UEM gradua amanhã mais de 800 técnicos

A Universidade Eduardo Mondlane realiza amanhã, sábado, 23 de Novembro, em Maputo, a segunda cerimónia de graduação das Faculdades e Escolas localizadas em Maputo.

Entre os graduados, há oito doutores, 65 mestres e 808 licenciados. Dos 881 graduados em diversas áreas de conhecimento, 520 são do sexo feminino e 361 masculino, provenientes das três regiões do país e outros de diversos países de África (África do Sul, Burundi, Etiópia, Uganda) e do Brasil.

A cerimónia estará repartida em duas sessões, sendo a primeira de manhã e, a segunda, à tarde, com cerca de 440 graduados em cada sessão. O evento será presidido pelo Magnífico Reitor, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior.



Edital de Exames de Admissão à UEM - Ano Lectivo 2025



A Universidade Eduardo Mondlane comunica que já estão abertas as candidaturas para os Exames de Admissão para o ano lectivo 2024, que terão lugar de **07 a 10 de Janeiro de 2025**. O processo de candidatura termina no dia **02 de Dezembro** próximo.

Para mais informações, consulte a *website* da UEM: www.uem.mz

LISTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO A SEREM LECCIONADOS PELA UEM NO ANO LECTIVO DE 2025

CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO LABORAL (DIURNO)		CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO PÓS-LABORAL (NOCTURNO - sujeitos a pagamento de mensalidades)	
Cursos	Vagas	Cursos	Vagas
I. FACULDADE DE AGRONOMIA E ENGENHARIA FLORESTAL (Cidade de Maputo)		VII. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)	
Agroecologia e Extensão Agrária	20	Engenharia do Ambiente	45
Engenharia Agronómica	35	Engenharia Civil	50
Engenharia Florestal	20	Engenharia Eléctrica	40
II. FACULDADE DE ARQUITECTURA E PLANEAMENTO FÍSICO (Cidade de Maputo)		Engenharia Electrónica	40
Arquitectura e Planeamento Físico	45	Engenharia Informática	40
III. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)		Engenharia Mecânica	45
Biologia Aplicada	30	Engenharia Química	45
Biologia e Saúde	30	VIII. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)	
Biologia Marinha Aquática e Costeira	30	Filosofia	50
Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre	30	Ensino de Filosofia	50
Geociências de Petróleo e Gás	20	IX. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)	
Geofísica Aplicada	20	Administração Pública	60
Geologia Urbana e Ambiental	20	Ciência Política	50
Hidrogeologia e Recursos Hídricos	20	Ensino de Português	35
Geologia e Pesquisa Mineral	20	História	40
Química Ambiental	20	Linguística	30
Química Industrial	20	Literatura Moçambicana	30
Ciências de Informação Geográfica	35	Sociologia	50
Estatística	35	Antropologia	30
Informática	35	Arqueologia e Gestão do Património Cultural	20
Matemática	30	Geografia	35
Física	35	Ensino de Francês	30
Meteorologia	35	Tradução Português/Francês	30
IV. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)		Ensino de Inglês	35
Direito	70	Tradução Português/Inglês	30
V. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)		Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30
Economia	50	Ensino de Línguas Bantu	30
Gestão	50	X. FACULDADE DE MEDICINA (Cidade de Maputo)	
Contabilidade e Finanças	50	Medicina	90
VI. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)		XI. FACULDADE DE VETERINÁRIA (Cidade de Maputo)	
Língua de Sinais de Moçambique	30	Ciência e Tecnologia de Alimentos	30
Organização e Gestão da Educação	40	Ciência e Tecnologia Animal	30
Desenvolvimento e Educação de Infância	40	Medicina Veterinária	40
Educação Ambiental	40	XII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)	
Psicologia	Vertente: Psicologia das Organizações	Arquivística	40
	Vertente: Psicologia Social e Comunitária	Biblioteconomia	40
	Vertente: Psicologia Escolar e das Necessidades Educativas Especiais	Jornalismo	40
V. FACULDADE DE ENGENHARIA (Cidade de Maputo)		Marketing e Relações Públicas	40
Engenharia do Ambiente	40	Música	30
Engenharia Civil	50	Teatro	25
Engenharia Eléctrica	40	XIII. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO DESPORTO (Cidade de Maputo)	
Engenharia Electrónica	40	Ciências do Desporto	50
Engenharia Informática	40	XIV. ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS MARINHAS E COSTEIRAS (Quelimane)	
Engenharia e Gestão Industrial	45	Oceanografia	
VI. FACULDADE DE FILOSOFIA (Cidade de Maputo)		Biologia Marinha	
Filosofia	35	Química Marinha	
Ensino de Filosofia	40	Geologia Marinha	
VII. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS (Cidade de Maputo)		XV. ESCOLA SUPERIOR DE DESENVOLVIMENTO RURAL (Vilankulo)	
Administração Pública	60	Comunicação e Extensão Rural	45
Ciência Política	50	Economia Agrária	45
Ensino de Português	35	Agroprocessamento	45
História	30	Engenharia Rural	45
Sociologia	50	Produção Animal	45
Ensino de Inglês	30	Produção Pecuária	45
Tradução Português/Inglês	30	Produção Agrícola	45
Ensino de Língua, Cultura e Literatura Chinesa	30	XVI. ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE	
VIII. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES (Cidade de Maputo)		Gestão Hotelaria	25
Arquivística	50	Animação Turística	25
Jornalismo	50	Informação Turística	25
Marketing e Relações Públicas	50	XVII. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO	
IX. ESCOLA SUPERIOR DE NEGÓCIOS E EMPREENDEDORISMO DE CHIBUTO		Finanças	35
Gestão de Empresas	15	Gestão de Empresas	40
CURSOS OFERECIDOS NO ENSINO À DISTÂNCIA		Gestão Comercial	25
I. FACULDADE DE EDUCAÇÃO		Agro-Negócios	25
Organização e Gestão da Educação		Agricultura Comercial	20
II. FACULDADE DE ECONOMIA		CURSOS OFERECIDOS NO PERÍODO PÓS-LABORAL (NOCTURNO - sujeitos a pagamento de mensalidades)	
Gestão de Negócios		Cursos	
III. FACULDADE DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS		I. FACULDADE DE CIÊNCIAS (Cidade de Maputo)	
Administração Pública		Geociências de Petróleo e Gás	20
IV. ESCOLA DE COMUNICAÇÃO E ARTES		Hidrogeologia e Recursos Hídricos	20
Marketing e Relações Públicas		Geologia e Pesquisa Mineral	20
		Ciências de Informação Geográfica	55
		Estatística	60
		Informática	60
		II. FACULDADE DE DIREITO (Cidade de Maputo)	
		Direito	70
		III. FACULDADE DE ECONOMIA (Cidade de Maputo)	
		Economia	50
		Gestão	50
		Contabilidade e Finanças	50
		IV. FACULDADE DE EDUCAÇÃO (Cidade de Maputo)	
		Organização e Gestão da Educação	40
		Educação Ambiental	40
		Desenvolvimento e Educação de Infância	40



PREVISÃO DE SURTOS NO PAÍS

Prof. Doutor Genito Maure defende utilização da inteligência artificial

O investigador da Faculdade de Ciências e especialista em modelagem climática entende que os métodos tradicionais adoptados no país, para a previsão de surtos de doenças sensíveis ao clima baseiam-se frequentemente em dados históricos e são limitados, tendo em conta as interações complexas entre o clima e a doença.

E porque a previsão de surtos de doenças e a compreensão da relação entre o clima e a transmissão da doença são cruciais para um planeamento eficaz da saúde pública, a solução e a utilização da inteligência artificial. Para Maure, os modelos estatísticos baseados em inteligência artificial podem integrar e analisar grandes quantidades de dados, incluindo factores climáticos, ambientais e socioeconómicos, para fornecer previsões mais precisas e atempadas dos surtos associados a doenças sensíveis ao clima como a malária, sarampo e cólera. A inteligência artificial pode ajudar a identificar as áreas de alto risco, direccionar intervenções e apoiar a tomada de decisões para os esforços de controlo e erradicação da malária.

O académico fez saber que a carga de doenças em Moçambique é dominada por enfermidades sensíveis ao clima, como a malária, cólera e o sarampo, que afectam desproporcionalmente a população rural, em particular mulheres e crianças. Entretanto, os serviços públicos essenciais, incluindo a saúde, água e saneamento, estão especialmente sobrecarregados nas zonas rurais e ao longo da extensa costa de Moçambique, locais caracterizados pela pobreza generalizada e vulnerabilidade a eventos extremos, tais como ciclones, secas



e inundações.

O pesquisador afirma que, devido à vulnerabilidade do país às mudanças climáticas prevê-se que a propagação de doenças seja afectada por mudanças na disponibilidade de água, na produção de alimentos e nos padrões climáticos.

Apontou alguns elementos de vulnerabilidade da saúde ao clima, tais como infraestruturas inadequadas de transportes, energia e saúde, que dificulta a resposta eficaz

a emergências e a prestação de serviços essenciais às comunidades; desflorestação, erosão do solo e degradação costeira que agravam os impactos das mudanças climáticas e contribuem para a vulnerabilidade das comunidades; e uma parte significativa da população que depende da agricultura de subsistência que é altamente susceptível à variabilidade e às mudanças climáticas, resultando em insegurança alimentar e instabilidade de rendimentos.



ECA promove curso de preservação digital de documentos

Arranca, na próxima segunda-feira, 25 de Novembro, na Escola de Comunicação e Artes o curso sobre “Preservação digital de documentos: do impresso ao digital”, realizado pela Universidade Eduardo Mondlane (UEM) em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), por meio da Rede Cariniana.

Com 40 participantes inscritos, o curso inclui sessões presenciais, durante a manhã, e aulas *online* no período da tarde, ministradas por especialistas de renome do Brasil e de Moçambique. Com uma carga horária total de 35 horas, o curso também propiciará aos participantes a elaboração de projectos técnicos sobre temas relacionados à preservação digital, os quais serão apresentados no último dia, 29 de Novembro.

Os participantes representam instituições públicas como: o Banco de Moçambique, a Electricidade de Moçambique, o Hospital Central de Maputo, a Administração Nacional e Estradas, Caminhos de Ferro de Moçambique, Fundo de Investimento e Património de Águas, Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, e outras organizações que estão em processo

de digitalização dos seus acervos.

A Directora da Escola de Comunicação e Artes, Prof.^a Doutora Ezra Nhampoca, vai dirigir a sessão de abertura. A palestra inaugural será proferida pelo Prof. Doutor Manuel Mangué, que discutirá a importância da preservação digital no contexto da sociedade da informação. O primeiro módulo, “Introdução à Preservação Digital”, será liderado pelo Prof. Doutor Miguel Ángel Márdero Arellano.

Espera-se que os profissionais inscritos para esta edição estejam aptos a implementar políticas e planos que assegurem a longevidade de documentos digitais, promovendo não apenas a protecção do património, mas também a eficiência administrativa e o acesso público à informação.



Prof. Doutora Ezra Nhampoca





UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
Escola de Comunicação e Artes
Departamento de Ciência da Informação

Cariniana
Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia

CURSO DE PRESERVAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS: DO IMPRESSO AO DIGITAL

📅 25 - 29 / Nov. / 2024 | Maputo - Moçambique



Alex Holanda



João Andrade



Kadidja de Oliveira



Manuel Mangué



Miguel Arellano



Rondineli Saad

Programa do curso

- Dia 25 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Introdução à Preservação Digital
Prof. Doutor Miguel Ángel Márdero Arellano
- Dia 26 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Políticas e Planos de Preservação Digital
Prof. Doutor João Andrade
- Dia 27 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Arquivamento de páginas web
Prof. Doutor Rondineli Saad
- Dia 28 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Níveis de preservação digital de repositórios
Prof. Doutor Alex Holanda
- Dia 29 de Novembro / 08:00 - 15:00**
Elaboração de projetos de Preservação Digital
Prof. Doutor Kadidja Valéria Reginaldo de Oliveira



Faça o seu
pré-registo aqui!

www.prereg.uem.mz

Novos Cursos do Departamento de Geologia



Licenciatura em Geologia e Pesquisa Mineral (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Mapeamento geológico;
- Avaliação de potencial geológico;
- Pesquisa geológica e mineral;
- Exploração de recursos minerais.



Licenciatura em Geofísica Aplicada (Laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Pesquisa geofísica de recursos hídricos, minerais e energéticos;
- Pesquisa geológica;
- Pesquisa arqueológica;
- Pesquisa geotécnica.



Licenciatura em Geociências de Petróleo e Gás (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Exploração e produção de Petróleo e Gás;
- Modelamento de bacias e reservatórios de Petróleo e Gás;
- Gestão de projectos de pesquisa e exploração de hidrocarbonetos;
- Consultoria em operações e pesquisa de Petróleo e Gás.



Licenciatura em Hidrogeologia e Recursos Hídricos (Laboral e Pós-laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Investigação nesta área das geociências;
- Pesquisa de recursos hidrogeológicos;
- Gestão de recursos hídricos superficiais e subterrâneas;
- Produção e publicação de obras científicas na área dos recursos hídricos.



Licenciatura em Geologia Ambiental e Urbana (Laboral)

UM GRADUADO NESTA ÁREA DESEMPENHA AS SEGUINTE FUNÇÕES:

- Planificação e gestão urbana;
- Estudos ambientais e de desastres naturais em meios urbanos;
- Gestão dos impactos ambientais nos diferentes ambientes geológicos;
- Estudos de geologia marinha e costeira;
- Gestão integrada de zonas costeiras.

Votação aos órgãos colegais descrito como transparente e democrático

A Comunidade Universitária foi às urnas, nesta Quinta-feira, para eleger o novo Conselho Universitário e Conselho Académico. Os actuais membros não permanentes, cujo mandato era de três anos, terminou no passado dia 29 de Outubro, impondo-se a renovação de membros, através do processo eleitoral, nos termos do artigo 22 dos Estatutos da UEM.

Votaram, neste processo, membros do Corpo Técnico e Administrativo, docentes e investigadores de todas as unidades orgânicas.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, foi o primeiro a votar, dando início ao processo em toda a Universidade.

O processo de votação decorreu ontem (21/11) em 12 pontos localizados em Maputo e em todas as Escolas fora da cidade de Maputo. O Director Científico da UEM, Prof. Doutor Emílio Tostão, vogal e membro da Comissão Eleitoral, garantiu que a votação



decorreu sem sobressaltos, até porque foi garantido, de forma antecipada, todo o material logístico inerente ao processo eleitoral.

Segundo o membro da Comissão Eleitoral, trata-se de um processo colegial,

transparente e democrático, de modo a garantir o crescimento da instituição. “Já temos uma experiência longa deste tipo de processos, na UEM, porque sempre que o mandato dos membros dos órgãos colegiais termina, isto é, de 3 em 3 anos, fazemos este processo”, disse.

O processo de votação decorreu das 08 às 15:00h seguindo-se, depois, o processo de apuramento em cada um dos pontos de votação que, para o efeito, foram convidados todos os funcionários que desejassem testemunhar o acto.

Refira-se que o processo de Eleição de Novos Membros dos Conselhos Universitário e Académico arrancou a 10 de Outubro, com a submissão das candidaturas e a campanha dos candidatos teve lugar de 6 a 12 de Novembro de 2024.



Prof. Doutor Emílio Tostão



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe

Editor: Cezinando Gabriel

Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos

Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso

Layout: Nelton Gemo

Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)

Campus Universitário Principal

Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo

+258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz

www.jornal.uem.mz